



ANÁLISE DE CONJUNTURA DA RELAÇÃO PROFESSOR/ ALUNO: A INDISCIPLINA NO AMBIENTE ESCOLAR

Andréia Ap. Salvador, andreiaapsalvador@hotmail.com;
Daiane Alves de Souza, daiane_souzza@hotmail.com;
Dayane Seleguim da Silva, dayane_seleguim@hotmail.com;
Isabela Natiele, isabela.natiele@hotmail.com;
Rafaela Silva Santos, rafaella_silva9@hotmail.com;
Profª Ms. Juliana de Aquino Fonseca Doronin (Orientadora),
julianadoronin@ig.com.br;
UNESPAR Campus de Paranavaí.

Eixo Temático: Temas Transversais.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo realizar análise de conjuntura sobre a temática: Relação professor/aluno - A indisciplina no ambiente escolar, como resultado de trabalho da disciplina de investigação da realidade, que teve por proposta, identificar e analisar de forma argumentativa, os elementos necessários para elaboração de determinada análise, como: Acontecimento; Cenário; Atores; Relações de força; Articulação entre “estrutura” e “conjuntura”. Foram utilizadas método qualitativo no levantamento bibliográfico, tendo como base principal Souza (2005) e Jornal Diário do Noroeste (2016). Desta forma, concluímos que é necessária a reformulação do sistema educacional brasileiro, contemplando as necessidades profissionais dos docentes, bem como as especificidades de seus discentes.

Palavras chave: Professor/aluno, Indisciplina, Análise de conjuntura.

INTRODUÇÃO

A cada ano tem se tornado mais complexa e desgastante a relação entre professor e aluno. Muitas vezes os professores se sentem despreparados para lidar com os avanços tecnológicos e com as necessidades desta nova geração de educandos, e quanto aos alunos, estes se encontram desmotivados pelas aulas e condições de ensino que lhes são oferecidas, ocasionando desorganização, baderna e até mesmo



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

agressões verbais e físicas de ambas as partes. Pesquisas realizadas recentemente mostram que professores perdem 20% do tempo de aula tentando chamar atenção dos alunos¹. Esta situação se dá em especial, devido à insatisfação comunal presente no ambiente escolar.

Nosso trabalho tem como intuito identificar e analisar as categorias presentes na conjuntura da problemática acima apresentada. Para isso faz-se necessário levantarmos os elementos como: Acontecimento/fato, Cenário, Atores, Relações de força, Articulação entre “estrutura” e “conjuntura”, importantes na análise atual do ambiente escolar, ressaltando a grande insatisfação presente no contexto educacional brasileiro.

Nesse sentido, faremos uma breve análise de conjuntura sobre a relação professor/aluno, buscando refletir quanto aos conflitos presentes na complexidade desta relação, através das citadas categorias.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração de nosso trabalho, foi utilizado método qualitativo, através de pesquisa bibliográfica. À escolha da temática, partiu de pesquisas em jornais feita durante as aulas da disciplina de Oficina de Investigação da realidade, onde foi escolhida a matéria do diário Noroeste intitulada “Professores *perdem* 20% do tempo de aula tentando chamar atenção dos alunos, para realização da análise de conjuntura em cumprimento de atividade da disciplina citada e na sequência material para elaboração deste resumo expandido, explanando e debatendo sobre a temática em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A indisciplina escolar é um fato que tem sido frequentemente discutido em nossa sociedade, tanto nos meios acadêmicos e familiares, quanto na mídia, portanto a



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

indisciplina é uma das maiores preocupações no meio pedagógico atual, tratando-se portanto de um **acontecimento** a ser estudado nas suas causas e consequências. Entendemos por acontecimentos segundo a contribuição de Souza (2005), fatos que adquirem um sentido especial para um grupo populacional. A indisciplina tem se desvinculada da antiga visão de que é proveniente de problemas sociais, conflitos familiares, das relações sociais, e baixa qualidade de vida, para assumir aspectos que envolvem a dinâmica escolar, como: A relação professor/aluno. De acordo com Aquino (1996), a escola de hoje não está preparada para atender aqueles que a procuram.

Todo o acontecimento ocorre dentro de um **cenário**, que são os locais onde acontecem as ações da trama social e política, nesse caso dentro das escolas brasileiras. Aquino (1996)¹, denuncia praticas excludentes por parte das instituições escolares e afirma que a mesma, por si só e pelo confronto com os alunos, produz a indisciplina, pois passa a receber sujeitos não heterogêneos, vindos de classes sociais variadas e com diferentes histórias de vida e uma bagagem que muitas vezes é negada pela mesma, além do fato de o cotidiano escolar ser permeado por um currículo desvinculado da vivência diária dos estudantes.

No contexto defendemos que à educação é ponto indispensável na formação do indivíduo enquanto cidadão consciente, onde professores e alunos representam os **atores** deste cenário contundente.

De acordo com Souza (2005) entende-se por ator alguém que representa ou que encarna um papel dentro de um enredo de uma trama de relações. Segundo matéria apresentada no Jornal Noroeste (2016), intitulada “ professores perdem 20% do tempo de aula tentando chamar a atenção dos alunos”², onde apresenta pesquisa que revela o Brasil liderar o ranking em casos de intimidação verbal entre alunos, e

¹Ver texto “desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento, em Indisciplina na escola. São Paulo (1996).

² Material escolhido como fonte principal do trabalho na disciplina de Oficina de Investigação da Realidade do Curso de Serviço Social da Unespar /Paraná no conteúdo de Análise de Conjuntura.



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

intimidação verbal de professores, com 34,4% e 12,5% respectivamente, e isso se torna ainda mais complexo se considerarmos nosso sistema educacional defasado. Ainda sobre Aquino (1996), este afirma que a escola não pode continuar a manter como foco de trabalho a normatização atitudinal, pois seu objetivo central deveria ser a reposição e centralização de nosso legado cultural, considerando que a tarefa docente se refere ao conhecimento acumulado, o que por si só já se faz muito difícil, e sendo assim, caberia a família o papel do educar em seu sentido lato. Toda via, vivemos em um sistema, cuja **relação de forças**, que pode ser atitude de confronto de coexistência, de cooperação, neste caso entre o governo e a comunidade escolar, impulsionados por motivações políticas e culturais, impede que isso aconteça.

A falta de capacitação profissional dos professores; excesso da jornada de trabalho; as más condições do ambiente escolar; à falta de apoio da comunidade; materiais didáticos inadequados e muitas vezes insuficientes, são questões no nosso entendimento que fazem parte da **articulação (relação) entre “estrutura” e “conjuntura”**, para Souza (2005) a definição dessa relação é perceber o conjunto de forças e problemas que estão por trás dos acontecimentos de modo a identificar o “sentido” dos acontecimentos e o pano de fundo no qual se desenrola determinada ação”. Na nossa análise, os elementos identificados dessa relação levam ao esgotamento dos professores e descontentamento dos alunos culminando na indisciplina escolar e o caos educacional, se fazendo necessária uma transformação no ambiente escolar, por parte de todos os seus integrantes, para que se possa amenizar esta situação, considerando que a educação tem sempre melhor resultado que as punições.

CONCLUSÃO

Desta forma, conclui-se que é necessária a reformulação do sistema educacional brasileiro, contemplando as necessidades profissionais dos docentes, bem como as



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

especificidades de seus discentes, promovendo um ambiente escolar adequado aos anseios dos usuários. Assim, professor e alunos, poderiam estabelecer uma relação baseada nos vínculos que são sendo criados diariamente, desenvolvendo uma linha de trabalho cujo foco seja o conhecimento, resgatando assim a moralidade discente, tendo como objetivo central a transmissão e recriação do conhecimento construído socialmente

AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais e familiares, pelo apoio e compreensão em relação a nossa jornada acadêmica; aos nossos colegas de curso, pela companhia nos momentos difíceis, e por compartilharem conosco seus conhecimentos; A Prof.^a Ms^a Juliana de Aquino Fonseca Doronin, por se disponibilizar a nos orientar na apresentação de nosso primeiro trabalho acadêmico.

REFERÊNCIAS

AQUINO, J. G. (Org.). **A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento.** Indisciplina na escola. São Paulo: Summus, 1996.

SOUZA, H. J. (Betinho). **Como se faz análise de conjuntura.** 31 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

Professores perdem 20% do tempo de aula tentando chamar atenção dos alunos. Diário do Noroeste, Paranavaí, p. 09, 03 set. 2016.